 ISBN: 978-65-88884-36-2

A FALTA DE INVESTIMENTO NO MEIO CIENTÍFICO BRASILEIRO: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA

RAYSSA LARISSA BARROSO DA SILVA; ELOISA DA SILVA NASCIMENTO; DAYANNE DAILLA DA SILVA CAJUEIRO

RESUMO

No Brasil ainda há uma grande falta de investimentos públicos direcionados para a área de pesquisas científicas e tecnológicas, mesmo os governantes sabendo que as descobertas cientificas são as propulsoras do país desde a tecnologia, como na saúde e educação. Independente da área, não há evidências de aumentos significativos de recursos voltados para essa área e os pesquisadores brasileiros acabam saindo do país em busca de locais que invistam mais em suas pesquisas e valorizem essa área na qual é fundamental em qualquer setor ou local do mundo. Trata-se de uma pesquisa teórica de cunho qualitativo. Os resultados mostram que, embora o Brasil seja um país de alta produção de pesquisas científicas, há uma decadência governamental de iniciativas para tais produções. Desse modo deveríamos ter mais visibilidade para a ciência por meio de divulgações científicas que são essenciais em espaços escolares e meios de comunicação como jornais e internet para criar uma sociedade consciente e crítica da sua realidade cientifica e buscar por mais recursos para esse meio e a evolução do país no qual vive.

Palavras-chaves: Investimento científico; divulgação cientifica; pesquisa educacional.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Gianna Sagazio, diretora de Inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), os investimentos brasileiros em ciência e tecnologia são de apenas 0,5% do PIB, em contraste com as nações que passaram a investir mais nessa área após a pandemia. (Fonte: Agência SenadoNo). Sendo assim no Brasil ainda há uma grande falta de verba direcionada para a área cientifica, devido o governo querer algo imediato que traga uma renda ou resultados sem esperar uma grande quantidade de tempo, e todos nós sabemos que investir em ciência é algo que nem sempre vai trazer resultados imediatos, porém é essencial para um país que quer evoluir tecnologicamente e queira evitar problemas nas mais diversas áreas como saúde e meio ambiente.

Essa ausência de recurso para o meio cientifico e tecnológico acaba levando vários pesquisadores há procurar um país que invista mais na ciência devido não conseguirem manter as suas pesquisas com um investimento tão pequeno e o Brasil perde esses pesquisadores que poderiam trazes grandes resultados para o nosso meio cientifico e

DOI: 10.51189/encoped/19571

 ISBN: 978-65-88884-36-2

tecnológico e por consequência o pais acaba atrasado nas mais diversas áreas da pesquisa, sendo que temos um grande laboratório vivo- A Região Amazônica em nosso território que nos traria várias descobertas promissoras se fosse usada e explorada de maneira coerente e com incentivos do governo para com os pesquisadores locais.

Portanto a falta de investimento adequado para a pesquisa e divulgação científica e tecnológica afeta a todos os brasileiros das mais diversas formas e de todas as faixas etárias, "Após o ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciar uma política de cortes de orçamento da pasta, pesquisadores, estudantes, professores e outros profissionais da educação se levantaram em oposição. Ao cortar 30% das verbas das 60 universidades federais e 40 institutos federais, o escolhido do presidente, Jair Bolsonaro (PSL), disse que instituições de ensino no Brasil

"promovem balbúrdia (Fonte: rede Brasil atual)". devido esses cortes de verbas e ignorância dos responsáveis governamentais para com os ambientes de fomentação cientifica não há grandes descobertas em nosso território e se tem a desvalorização da ciência no nosso país e fica se estereotipado como o próprio ex-ministro da educação disse que nas universidades públicas que são locais de pesquisas as pessoas so iriam para fazer" balburdia ".

Nesse sentido se perde a valorização da ciência no Brasil o que não se pode acontecer e como está na nossa base comum curricular (BNCC) que se deve ensinar as crianças a alfabetização cientifica desde os primeiros anos escolares para acabar com esse estereótipo e estimular o conhecimento científico a eles.

Portanto, o objetivo desta pesquisa é promover discussões que promovam reflexões políticas em nossa sociedade, além de comoção aos nossos governantes a respeito da importância e incentivo a pesquisa em nosso país.

2 MATERIAIS E METODOS

Para a elaboração desse resumo foi realizado pesquisas em sites de buscas que cunho político: "Senadonoticias"," rede brasil atual" e visitações técnicas em ambientes de divulgações científicas no estado no Pará nas quais foi verificado que há uma grade falta de investimento no meio científico e tecnológico do nosso país, mesmo com uma grande quantidade de pesquisadores e ambientes que fomentam esses trabalhadores não há uma disponibilização de verba adequada para a manutenção dos espaços e das pesquisas realizadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dessas pesquisas feitas evidencia-se que há uma grande perda de pesquisadores e de resultados que poderiam revolucionar as mais diversas áreas do conhecimento no nosso território. Tudo isso se deve a falta de investimentos e de interesse nessa área da parte dos governantes do país. Desse modo deveríamos ter nas escolas e meios de comunicação uma maior visibilidade voltada para a ciência e suas tecnologias para que assim as pessoas tenham contato com o meio científico desde o início de sua alfabetização e quando já adulto tenha mais plataformas e ambientes de divulgação dos estudos realizados dentro do nosso território para que haja mais engajamento da população e assim o governo investir nesse setor e gerando uma maior visibilidade para as descobertas feitas no nosso território e maior reconhecimento aos pesquisadores que dedicam uma grande parte da sua vida para revolucionar os meios tecnológicos por meios científicos.

Sendo assim sabemos que a ciência é a grande propulsora de um país tanto em tecnologias como na economia e educação, tendo em vista isto a divulgação cientifica é essencial para a propagação da ciência e a sua importância para a sociedade e deveria estar

DOI: 10.51189/encoped/19571

 ISBN: 978-65-88884-36-2

nas escolas para a sociedade ter contato com a ciência desde o início de sua escolarização e assim gerando pessoas mais críticas, com conhecimento do meio ao qual está inserida e apoiando a ciência em sua totalidade, pois como já foi dito anteriormente o meio cientifico não recebe muitos recursos para a sua manutenção.

4 CONCLUSÃO

Concluímos nessa pesquisa que além do brasil ter grandes pesquisadores e ambientes que fomentam as iniciativas de pesquisas não a grandes investimentos públicos nesses setores o que acabam levando esses pesquisadores a sair do país ou procurar investidores de fora atras de melhores condições para fazer suas experimentações e descobertas. Além de não ter verbas suficientes para manter os pesquisadores não há para manutenção adequada dos lugares de divulgação e laboratórios científicos.

Vale ressaltar que se houvesse uma alfabetização e letramento científico eficiente nas escolas teríamos mais pessoas engajadas nesse meio científico e conseguintemente cidadãos que se preocupariam mais com os estudos e avanços científicos e tecnológicos do país e cobrariam melhores infraestrutura e investimentos para essa área de extrema importância para o desenvolvimento do país.

REFERÊNCIAS

Redação RBA. **Após ministro chamar universidades de "balburdia", pesquisadores reagem.**2019 disponível em: https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/apos-ministro-de-bolsonaro-chamar-universidades-de-balburdia-pesquisadores-reagem/. Acesso em 29 abril 2023.

BOHER, Larissa. **Abandono da ciência e falta de investimento tiram Brasil do século21.** 2022. Disponível em: https://www.redebrasilatual.com.br/saude-e- ciencia/abandono-ciencia-tira-brasil-seculo-21/. Acesso em 29 abril 2023.

Agencia senado. **Debatedores criticam baixo nível de investimentos em ciência e tecnologia**.2022. Disponível em:**https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/07/14/debatedores- criticam-baixo-nivel-de-investimento-em-ciencia-e-tecnologia#:~:text=De%20acordo%20com%20os%20dados,nessa%20%C3%A1rea%20ap%C3%B3s%20a%20pandemia**. Acesso em 30 abril 2023.

DOI: 10.51189/encoped/19571